

“UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A CRISE QUE SE ABATEU EM NOSSO PAÍS”

Nesta era de ambiguidade, volatilidade e de incertezas, estamos atravessando um período crítico de crise econômica, representada por uma instabilidade e recessão refletidas nos indicadores econômicos e sociais, que vem assolando e se acentuando no Brasil, desde 2014, sendo ainda, maximizada pelo aprofundamento da volubilidade e decadência política.

Esta conjuntura atual desesperante, ao mesmo tempo em que desencanta e desestimula, permite que possamos refletir a crescente crise moral, que está instalada de forma virulenta no Brasil. Como não bastasse, a nossa ignóbil posição, que nos ruboriza, em todos os indicadores de desenvolvimento humano, seja econômico ou social.

As notícias midiáticas, nos últimos tempos nos levam a pensar que vivemos um estado de incivilidade e de imoralidade, numa ausência completa de cidadania, obriedade e senso crítico. Com a continuidade desta crise, que até agora segundo analistas econômicos e cientistas políticos, não tem hora nem data marcada para terminar, deve, portanto, acentuar e impingir, nos próximos anos, abalos imponderáveis na área da educação, que já sofre e é sempre vitimizada com escassez continua de recursos.

Nessa ilógica e contraditória política financeira de restrições e cortes orçamentários impostos pelo governo federal, estamos moldando a gestão atual do IFCE campus Maracanaú a esta draconiana realidade, sem miopia, de forma a sobreviver a este caótico, recessivo e impreciso quadro econômico e político, para não ser submetido e tragado a um colapso institucional, mas que poderá nestes " talvezes" propiciar reveses preocupantes no desempenho e cumprimento de nossa missão e da preservação dos valores institucional nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Como educadores realistas esperançosos responsáveis por formar e orientar gerações de jovens, devemos neste momento de crise, sermos resilientes, criativos e exemplificar a natureza que nos ensina que "É nas quedas que o rio cria energia". Então, devemos bradar, criticar e acreditar que, como aconteceu no passado, esta **onda de caos vicioso**, seja econômica, e mesma a política, **vai passar**, parafraseando o iluminado Chico Buarque, " que seja uma página infeliz da nossa história e uma passagem desbotada na memória".

Por outro lado, esta crise abismal evidencia um instigante clamor nacional para o advento de uma sociedade mais justa e aberta, porém com as portas lacradas para as práticas da corrupção. É o momento histórico e perfeito para pensarmos coletivamente num país do qual todos nós "filhos do Brasil" possamos nos orgulhar, com respeito às suas leis, extirpando a cultura da corrupção, da condescendência e da convivência com as transgressões, aí sim, poderemos sonhar em atingir a um patamar destacado de desenvolvimento, em todos os níveis de cidadania, ética, social, humano, econômico, político e de felicidade.

Será possível este sonho?

Prof. titular Júlio Cesar da Costa Silva
Diretor Geral do IFCE campus Maracanaú